

A17

SÁBADO
24 DE NOVEMBRO DE 2007

economia@jb.com.br

JORNAL DO BRASIL

CRESCIMENTO ■ Mesmo com aumento de 17,8 mil gigawatts no país, governo descarta racionamento

Consumo de energia bate recorde

O consumo de energia no Brasil atingiu volume recorde nos últimos 12 meses até o fim de outubro, devido ao aumento da demanda por parte do setor industrial e do comércio, de acordo com os cálculos da Empresa de Pesquisa Energética (EPE). O aumento foi de 17,8 mil gigawatts em relação a igual período de 2006. Pulou para 372.960 gigawatts/hora, uma alta de 5,2%.

— Isso mostra uma mudança de patamar no Brasil. É o maior volume de energia consumido dentro da série histórica — disse o presidente da EPE, Mauricio Tolmasquim.

A estatal informou que o consumo de energia no Brasil apenas no mês de outubro ficou 6% acima do verificado em outubro do ano passado, o equivalente a 32.087 gigawatts/hora.

— O crescimento é positivo. Se não houvesse aumento, estaríamos em recessão — disse, ao rebater preo-

cupações com o risco de racionamento caso o consumo continue alto.

Jerson Kelman, diretor-geral da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), disse quinta-feira que há risco de uma nova crise do gás, caso a margem de segurança nos reservatórios seja aumentada de 52% para 61%. Hoje, os níveis estão em 50% no Sudeste. Para Tolmasquim, a decisão de antecipar o acionamento das termelétricas é um dilema.

— Não há problema de desabastecimento, as distribuidoras estão com energia contratada até 2012, mas vamos fazer mais dois leilões para ajustes de oferta em 2011 e 2012, não vai faltar mais energia — garantiu Tolmasquim.

A região Centro-Oeste, movida pela agroindústria, teve uma das maiores mudanças de patamar, segundo levantamento da EPE. Em outubro de 2006 o consumo havia crescido 2,5% em relação ao mesmo

período de 2005, enquanto este ano registra acréscimo de 6,3% na comparação anual.

Na mesma comparação, o consumo no Sudeste, responsável por metade da demanda por energia do

Número foi puxado em parte pelo gasto residencial, que em 12 meses aumentou 6%, para 90.128 GWh

país, subiu 4,7% em outubro deste ano, contra alta de 3,2% em outubro do ano passado em relação a 2005.

O crescimento foi puxado principalmente pelo consumo residencial, que nos últimos 12 meses aumentou 6%, para 90.128 GWh. Em relação a outubro deste ano e do ano passado, a expansão foi de 5,7%, pa-

ra 7.593 GWh. No acumulado do ano, o consumo está em 75.323 GWh, 6,1% acima dos primeiros dez meses de 2006.

O consumo industrial, que representa 45,9% do total, cresceu 4,5% nos últimos 12 meses, indo a 171.135 GWh. Em relação a outubro do ano passado, o incremento foi de 5%, para 14.791 GWh, e no acumulado do ano a alta é de 4,7%, 142.528 GWh.

Apesar de o crescimento da indústria, nos últimos 12 meses, ter ficado abaixo da média geral, Tolmasquim ressaltou que o setor vem se recuperando de forma sustentável. Ele lembrou que em novembro de 2005 a outubro de 2006, o consumo da indústria crescera 2,7%.

Por fim, o consumo comercial teve crescimento de 6,5% nos últimos 12 meses, indo a 58.259 GWh. Em comparação a outubro do ano passado, o incremento foi de 7,5%, para 4.911 GWh, e no acumulado do

ano o consumo totaliza 48.562 GWh, aumento de 6,7% em relação ao mesmo período de 2006.

Tolmasquim destacou a perspectiva de aumento da autoprodução de energia, que em outubro correspondia a 8% do total consumido, ou 16% do consumo industrial. Em dez anos, estimou o executivo, a geração própria deve representar 13% do total ou 27% do consumo industrial do país.

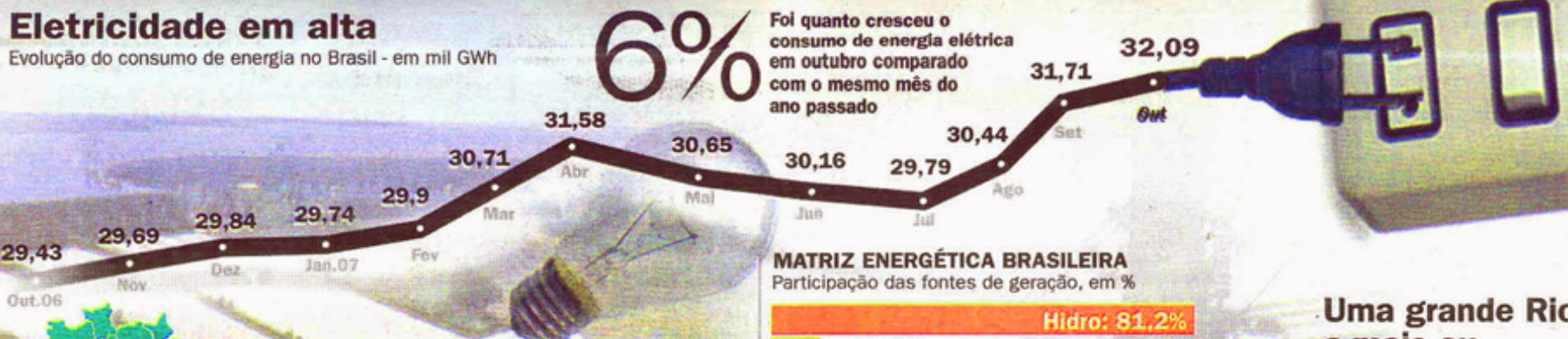
— A autoprodução vai crescer principalmente nos setores de siderurgia, papel celulose, petroquímica e sucroalcooleiro — estimou.

De janeiro a outubro, o consumo de energia no país foi de 311.108 GWh, ou 5,2% a mais do que os 295.676 GWh registrados em 2006. (Com agências)

■ Leia e opine no **JB Online**.
www.jb.com.br/24 horas

Eletricidade em alta

Evolução do consumo de energia no Brasil - em mil GWh



MATRIZ ENERGÉTICA BRASILEIRA

Participação das fontes de geração, em %



Uma grande Rio a mais ou 17.861 GWh

Foi o incremento nos últimos 12 meses equivalente a 5,2%